

Tiroteios no Rio
Levantamento feito pelo aplicativo Fogo Cruzado, que registra as ocorrências de confrontos armados no Rio de Janeiro, mostrou que houve pelo menos 140 tiroteios ou disparos isolados de arma de fogo no estado durante o carnaval deste ano (de 7 a 14 de fevereiro). O número é 106% maior do que o registrado no mesmo período no ano passado. Na ocasião, houve 68 ocorrências de tiros.

Debate sobre reforma da Previdência na Câmara começa na terça-feira, diz Marun

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, afirmou ontem (15) que o início da discussão sobre a reforma da Previdência está mantido para a próxima terça-feira (20) no plenário da Câmara. Depois de se reunir com o presidente da Casa, Rodrigo Maia, na residência oficial, Marun disse que sentiu confiança de que a matéria poderá ser pautada semana que vem, mesmo sem ter alcançado o mínimo de 308 votos para aprovação.

“Quem pauta não é o governo, é o presidente Rodrigo. Eu tenho convicção de que ele tem consciência de que ainda temos um trabalho a

realizar durante a semana que vem. Tenho convicção que, independentemente dos votos que tivermos na segunda-feira, a discussão se inicia na terça”, declarou Marun. Por se tratar de uma emenda à Constituição, a proposta precisa do apoio de 308 entre os 513 deputados, em dois turnos de votação na Câmara, para ser aprovada. O quórum qualificado também é exigido no Senado, onde deve receber o voto favorável de pelo menos 49 senadores antes de ser promulgada.

Segundo o ministro, uma reunião entre os líderes dos partidos da base governista foi convocada para segunda-feira (19) para definir estratégias

em torno da tramitação da proposta. Marun sinalizou que as articulações devem se estender ao longo da semana e novas mudanças no texto poderão ser feitas para atrair mais apoio para a reforma. Entre elas estão a reivindicação dos agentes penitenciários por igualdade de tratamento em relação aos policiais e o estabelecimento de uma regra de transição até a adoção da idade mínima para servidores que ingressaram no serviço público antes de 2003.

“Temos consciência de que precisamos ainda da semana que vem para buscarmos os votos que ainda faltam para aprovação, eu continuo tra-



Deputado Arthur Maia ao apresentar seu relatório na Comissão Especial que analisa a proposta de emenda à Constituição 287/16, da reforma da Previdência.

balhando naquele número de 40 votos, o que significa conquistar um indeciso a cada dois”, explicou Marun. O ministro negou que a intenção do governo de criar um ministério

específico para a segurança pública esteja relacionada às negociações pela aprovação da reforma da Previdência. Marun explicou que essa questão está sendo tratada diretamente

pelo presidente Temer com outros ministros e afirmou que é prematuro falar em indicação de nomes para comandar o possível novo ministério (ABR).

Supremo homologa última ação sobre acordo entre bancos e poupadores

O ministro do STF, Ricardo Lewandowski, decidiu ontem (15) homologar o acordo financeiro entre a Advocacia-Geral da União (AGU), representantes de bancos e associações de defesa do consumidor, para encerrar os processos na Justiça que tratam de perdas financeiras causadas a poupadores por planos econômicos das décadas de 1980 e 1990, relativo à correção de aplicações na poupança durante a entrada em vigor dos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989) e Collor 2 (1991). Cerca de 3 milhões de pessoas poderão ser beneficiadas.

A homologação do ministro era aguardada por ser a mais abrangente sobre a questão. Antes da decisão de Lewandowski, os ministros Dias To-



Cerca de 3 milhões de pessoas poderão ser beneficiadas.

ffoli e Gilmar Mendes também haviam homologado ações que estavam sob sua relatoria. Ambos decidiram que, caso o poupador aderisse ao acordo, as ações deixariam de tramitar. No entanto, na decisão de Lewandowski, as ações que

cobram a correção não serão paralisadas.

“A leitura atenta da cláusula em questão revela que ela não prevê a suspensão das ações durante o prazo de adesão ao acordo. O que ela prevê é, apenas, que decorrido o prazo de

24 meses, não será mais possível aderir ao acordo, caso em que ações judiciais prosseguirão em seu normal andamento. Como não foram as partes que convencionaram a suspensão dos processos, não teriam elas competência para fazer persistir ou cessar a suspensão”, argumentou o ministro.

O acordo vale para quem ingressou com ação na Justiça e prevê pagamento à vista para poupadores que tenham até R\$ 5 mil a receber. Já os que tem saldo entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil, receberão em três parcelas, sendo uma à vista e duas semestrais. A partir de R\$ 10 mil, o pagamento será feito em uma parcela à vista e quatro semestrais. A correção para os pagamentos semestrais será feita pelo IPCA (ABR).

Chegou o Ano Novo Chinês



Ano Novo Chinês comemora o cachorro.

Representado pelo cachorro, o ano 4716 do calendário chinês está sendo celebrado com muita festa hoje (16) não só na China, mas também em vários locais. Muitos países do Oriente seguem o tradicional calendário, que é diferente do Ocidente. Cada ano é representado por um dos 12 animais que atenderam ao chamado de Buda para uma reunião. O ano que se inicia nesta sexta-feira é o do cachorro e, segundo o horóscopo chinês, é um bom momento para mudar o estilo de vida.

A data movimenta o turismo da China, que deverá receber milhares de viagens por todo o país. Só o aeroporto de Shenzhen, na fronteira com Hong Kong, calcula que mais de

5,4 milhões de pessoas chegarão durante os 42 dias da Festa da Primavera. Já as estações de trens de Luohu e Longgang esperam receber mais de 3,2 milhões de passageiros.

No Brasil, a data está sendo comemorada em diversos locais. Em São Paulo, por exemplo, as celebrações estão concentradas na Praça da Liberdade. Em Cotia, no maior santuário budista da América Latina, o Templo Zu Lai, haverá uma outra grande festa. Já no Rio de Janeiro, as celebrações se concentram no bairro de Santa Cruz, na zona oeste. O ano do Cão de Terra, que representa fidelidade e constância, acaba em 5 de fevereiro de 2019 (ANSA).

Receita bateu recorde de autuações em 2017

A Receita Federal bateu recorde de autuações em 2017 alcançando R\$ 204,99 bilhões em crédito tributário, o maior valor desde 1968. Desse valor, no entanto, apenas R\$ 638,4 milhões foram pagos até o momento. O restante está em fases intermediárias de cobrança ou correm em processos judiciais, ainda não julgados. O valor total superou a expectativa de R\$ 143,43 bilhões em fiscalizações para o ano e representa um montante 68,5% maior do que o valor lançado em 2016, que foi R\$ 121,66 bilhões.

A maior parte dos 204,99 bilhões, R\$ 199,3 bilhões, advém de auditorias externas. Os demais R\$ 5,6 bilhões, de revisão de declarações. “É o maior resultado da série histórica, desde 1968. Esses números refletem sobretudo o trabalho dos auditores fiscais”, diz o subsecretário de Fiscalização da Receita Federal, Iágaro Jung Martins, ao informar que ainda é necessária a conclusão dos processos tanto administrativos quanto na Justiça para medir quanto será efetivamente pago.

Em média, processos de maior valor demoram dois anos para serem julgados administrativamente. Os demais,



Subsecretário de Fiscalização da Receita, Iágaro Jung Martins.

demoram cerca de seis anos. Ainda é possível processo judicial, que demora cerca de nove anos. Em 2012, apenas 4,32% dos processos foram julgados improcedentes até dezembro de 2017. Isso representa 16,93% do valor total. “A nossa expectativa é que melhore em relação aos anos anteriores”, diz o subsecretário.

De acordo com o balanço do ano passado, os 8.969 maiores contribuintes representaram 79,36% das autuações. Eles respondem por 61% da arrecadação. Segundo o órgão, isso demonstra de forma transparente o foco no combate às infrações tributárias de maior relevância (ABR).

Ministério da Segurança não visa enfraquecer PF

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (MDB-RR), negou que as conversas de criação do Ministério da Segurança Pública tenham o objetivo de enfraquecer o trabalho da Polícia Federal (PF). Segundo ele, caso a pasta seja criada, abarcaria as ações de investigação feitas pela PF, atualmente sob o comando do Ministério da Justiça.

“Na hora que se criar o ministério, os órgãos que dizem respeito à segurança deverão estar engajados neste ministério. As questões de Justiça continuariam a ser tratadas pelo Ministério da Justiça. Nós estamos falando de ações de repressão, investigação e informação no tocante à segurança pública. Portanto, a PF tem dois papéis, o de polícia judiciária e de segurança pública, para intervenção direta pró-segurança. Esses papéis são distintos e teriam áreas distintas de atuação”, disse o senador, em entrevista na tarde de ontem (15) no Congresso.

De acordo com o líder, ainda não há uma definição do presidente Temer sobre a criação do ministério. O parlamentar ressaltou, porém, que o governo está analisando com “muita atenção e foco” a situação da segurança no Brasil, considerada por ele um “drama emergencial” das cida-



Líder do governo no Senado, Romero Jucá.

des brasileiras. “O presidente Temer quer enfrentar esse drama. Como? Com secretarias, ministério, ações concretas, atuação de fundos não contingenciáveis como se fez agora tanto com o [sistema] penitenciário como o de segurança”, disse, referindo-se a projetos que devem ser votados nas próximas semanas pelo Congresso.

Segundo o senador Romero Jucá, o debate sobre o tema não é uma tentativa do governo de criar uma imagem positiva e uma nova agenda além da reforma da Previdência. Assim como têm sinalizado outros ministros, Jucá ressaltou que a decisão final sobre a votação da proposta que muda regras para a aposentadoria é da presidência da Câmara (ABR).

Estudo mostra déficit crescente da Previdência

Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgado ontem (15) mostra que haverá um crescimento do déficit da Previdência Social nos próximos anos, com o aumento do número de aposentadorias. Segundo a nota, o déficit dos Regimes Próprios de Previdência Social dos Servidores Públicos (RPPSs) em 2017 será de aproximadamente R\$ 180 bilhões. Em 2016, esse déficit, que considera os regimes próprios da União, estados e municípios, ficou em R\$ 170,79 bilhões.

O crescimento do número de servidores aposentados e os aumentos de salários concedidos ao funcionalismo entre 2004 e 2014 são apontados pelo Ipea como fatores determinantes para a elevação das despesas previdenciárias. “Vai se consolidando, portanto, um quadro em que cada vez mais

os recursos disponíveis para a União e os governos estaduais se direcionam para gastos com Previdência e pessoal, com impactos indiretos negativos relevantes sobre as demais áreas ou setores”, diz o estudo.

Segundo o Ipea, a reforma da Previdência é essencial para evitar que essas tendências se agravem nos próximos anos. “Trata-se de medida que melhora a situação fiscal e atuarial dos RPPSs, gera equidade entre os trabalhadores do setor privado e do INSS, bem como gera ganhos de sustentabilidade com impactos positivos sobre a distribuição de renda”. No ano passado, o Senado criou uma CPI para investigar a necessidade da reforma da Previdência. Após seis meses de trabalho, a CPI concluiu que não existe déficit da Previdência ou da Seguridade Social no Brasil.

“Hoje é muito difícil não ser canalha. Todas as pressões trabalham para o nosso aviltamento pessoal e coletivo”.

Nelson Rodrigues (1912/1980)
Jornalista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,9% Pontos: 84.290,56 Máxima de +1,37% : 84.686 pontos Mínima de +0,01%: 83.551 pontos Volume: 11,25 bilhões Variação em 2018: 10,32% Variação no mês: -0,73% Dow Jones: +1,02% (18h31) Pontos: 25.147,60 Nasdaq: +1,43% (18h31) Pontos:

7.245,76. Global 40 Cotação: 890,163 centavos de dólar Variação: +1,64%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2290 Venda: R\$ 3,2295 Variação: +0,27% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,32 Venda: R\$ 3,42 Variação: +0,39% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2202 Venda: R\$ 3,2208 Variação: -1,01% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1970 Venda: R\$ 3,3870 Variação: +0,42% - Dólar Futuro (março)

Cotação: R\$ 3,2380 Variação: +0,33% - Euro (18h31) Compra: US\$ 1,2507 Venda: US\$ 1,2508 Variação: +0,43% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0340 Venda: R\$ 4,0360 Variação: +0,77% - Euro turismo Compra: R\$ 4,0300 Venda: R\$ 4,1900 Variação: +0,72%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,62% ao ano. - Capital de giro, 9,96% ao ano. - Hot money, 1,13% ao mês. - CDI, 6,64% ao ano. - Over a 6,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.355,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,19% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 140,000 Variação: +0,72%.